ACERCA
ECONOMIA CIRCULAR
EXEMPLOS
OPORTUNIDADES
RECURSOS
EVENTOS
eco.nomia
Missão: dinamizar a economia circular
Jorge Esteves
Caixa de Crédito Agrícola

Grupo Crédito Agrícola
Workshop ECO.BIO
21Jun.2017
CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911
1

O Grupo Crédito Agrícola

CA Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

O Crédito Agrícola

Em mais de 100 anos o Crédito Agrícola tem contribuído económica, social e culturalmente para o desenvolvimento das regiões onde as Caixas Agrícolas estão integradas

. . . Mais de 100 anos de história a gerar valor para associados, clientes, comunidades locais e empregados

1896
1ª Lei a prever as Cooperativas de Crédito Agrícola

1911: Criação CA Crédito Agrícola → Modelo Cooperativo

1929
Por razões políticas, o crédito para a agricultura fica sob controlo da

1976: Após a revolução de 1974
Nacionalizações de todas as IC nacionais com excepção do: CA Crédito Agrícola

1978
Criação da CA Crédito Agrícola FENACAM para salvaguardar interesses dos membros

1982
Caixa Central → CA Crédito Agrícola Autonomia + Criação de novas CCAM

1984
Criação da **Caixa Central** visando a centralização da gestão financeira do Grupo

1991
Caixa Central
Missão de supervisionar, orientar e representação financeira do SICAM

1992
Início da actividade internacional

(...) - 1994
Caixa Central
expande a sua actividade para além da banca de retalho (prestador de serviço financeiro global)

2011:
Crédito Agrícola celebra o seu centenário.
Centenário 1911-2011

2013/...
Reorganização Crédito Agrícola
visando aumentar o negócio e reforçar o posicionamento do Grupo em Portugal e estrangeiro

O Grupo Crédito Agrícola

CA Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

O Crédito Agrícola

Em mais de 100 anos o Crédito Agrícola tem contribuído económica, social e culturalmente para o desenvolvimento das regiões onde as Caixas Agrícolas estão integradas

. . . Mais de 100 anos de história a gerar valor para associados, clientes, comunidades locais e empregados

1896
1ª Lei a prever as Cooperativas de Crédito Agrícola

1911: Criação CA Crédito Agrícola → Modelo Cooperativo

1929
Por razões políticas, o crédito para a agricultura fica sob controlo da Caixa Central de Depósitos

1976: Após a revolução de 1974
Nacionalizações de todas as IC nacionais com excepção do: CA Crédito Agrícola

1978
Criação da CA Crédito Agrícola FENACAM para salvaguardar interesses dos membros

1982
Caixa Central de Depósitos → CA Crédito Agrícola Autonomia + Criação de novas CCAM

1984
Criação da **Caixa Central** visando a centralização da gestão financeira do Grupo

1991
Caixa Central
Missão de supervisionar, orientar e representação financeira do SICAM

1992
Início da actividade internacional

(...) - 1994
Caixa Central
expande a sua actividade para além da banca de retalho (prestador de serviço financeiro global)

2011:
Crédito Agrícola celebra o seu centenário.
Centenário 1911-2011

2013/...
Reorganização Crédito Agrícola
visando aumentar o negócio e reforçar o posicionamento do Grupo em Portugal e estrangeiro

109

O Crédito Agrícola

A missão, visão e objectivos estratégicos do Grupo dão corpo ao intento de contribuir para o desenvolvimento sustentável e o bem estar das comunidades locais

Missão — Ser motor de desenvolvimento das comunidades locais

Visão — Ser reconhecido como o melhor banco a operar nos seus mercados

Estratégias de desenvolvimento

- Valorizar o relacionamento de proximidade com o cliente, apoiando-o nos seus projectos financeiros e nas suas necessidades de protecção
- Oferecer serviços de qualidade e adaptados às necessidades dos clientes (orientação ao Cliente)
- Contribuir para o progresso do nível de vida das comunidades locais (empresas, instituições e famílias)
- Assegurar a acessibilidade de serviços bancários, procurando manter a sustentabilidade das redes (e.g. banca de retalho - agências, banca directa - TPA, ATM).

O Crédito Agrícola

O sucesso do Crédito Agrícola assenta numa estratégia comercial alavancada nos factores diferenciadores da marca

Num mundo financeiro em que a maior preocupação é o lucro, existe um banco que pensa diferente

CA

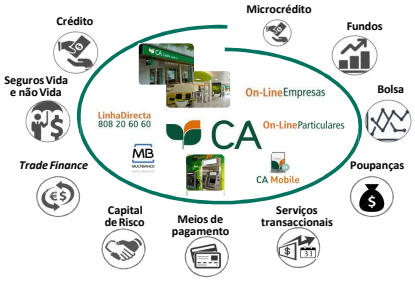
- Único grupo financeiro em que o lucro gerado é distribuído ou reinvestido na própria Região.
- Único grupo financeiro que aplica as poupanças no financiamento de projectos de investimento da região dos seus depositantes.
- Único grupo financeiro em que as tomadas de decisão são totalmente descentralizadas (maior flexibilidade e celeridade de resposta).
- Único grupo financeiro onde os colaboradores são recrutados pelas unidades de retalho da região, contribuindo para a empregabilidade local.

Num contexto de intensa competição (elevada liquidez no mercado e reduzidas oportunidades de concessão de crédito) gerada, em parte, pela capitalização do Estado que evitou a insolvência de alguns bancos, o Crédito Agrícola tem vindo a ser evidenciado pelos seus factores distintivos.

O Crédito Agrícola

O Grupo Crédito Agrícola apresenta uma oferta universal, dirigida a empresas e particulares, e lidera nas soluções de apoio à agricultura

Oferta universal

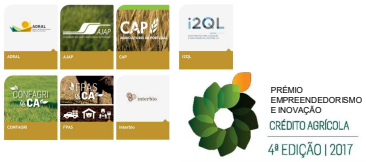


Soluções para a agricultura

Crédito
- Máquinas e equipamentos agrícolas
- Fundo de maneio para exportação
- Internacionalização
- Fundiário/Agrícola

Seguros
- CA Colheitas / CA Estufas
- CA Incêndios agrícolas
- CA Tractores e máquinas agrícolas

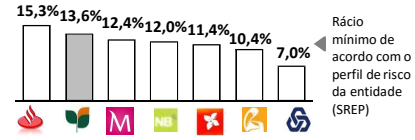
Protocolos, parcerias e alianças

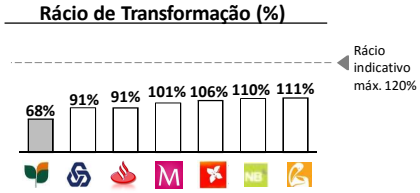


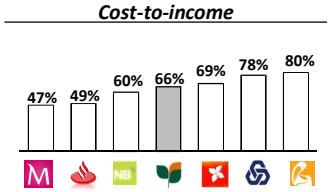
O Crédito Agrícola

Em 2016, o Crédito Agrícola apresentou-se como o Grupo Financeiro com maior liquidez (RT=68%), apresentando um rácio CET1 superior a 5 dos 6 maiores bancos

Crédito Agrícola nos 7 maiores Grupos Financeiros em Portugal (Dez.2016)







Fontes: Reporte de contas das instituições financeiras com referência a Dez.2016.

O Crédito Agrícola

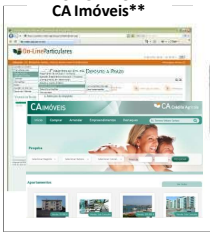
Além de 672 agências, o Crédito Agrícola disponibiliza as plataformas digitais de última geração. Presença física com 821 ATM e agências em localidades sem concorrência

672 Agências

> 1.520 ATM & B24

www.creditoagricola.pt

CA Online* CA Imóveis**



CA Mobile & Apps

Call Center 808 20 60 60

8

(*) Soluções Home Banking para clientes particulares e empresas/PME
(**) Website exclusivo para a venda de imóveis do Crédito Agrícola.

O Crédito Agrícola

Através dos seus 82 bancos locais, o Crédito Agrícola é o único grupo financeiro que aplica as poupanças no financiamento de projectos de investimento da região dos seus depositantes

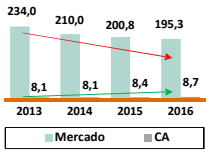
Quota de mercado – Crédito bruto a clientes

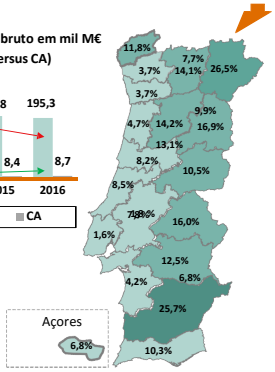
2012	2013	2014	2015	2016
3,5%	3,6%	3,9%	4,2%	4,5%

Quota de mercado – Depósitos de clientes

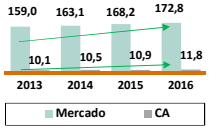
2012	2013	2014	2015	2016
6,4%	6,3%	6,5%	6,5%	6,8%

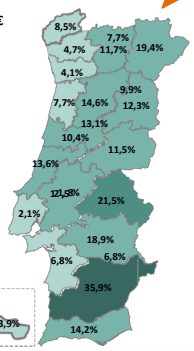
Evolução do crédito bruto em mil M€ (mercado versus CA)





Evolução dos depósitos em mil M€ (mercado versus CA)





9

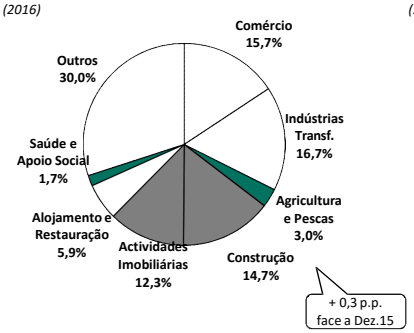
Fonte: Dados CA e Banco de Portugal referentes a 31.Dez.2016. Em Out.2016, o CA abriu a primeira agência na RAM Madeira (para efeitos de representação, esse negócio está reflectido na região de Lisboa).

O Crédito Agrícola

O sector da agricultura e pescas continua a revelar-se de extrema importância para o Crédito Agrícola, com um peso de 12,7% no total de crédito que compara com 3,0% do sector

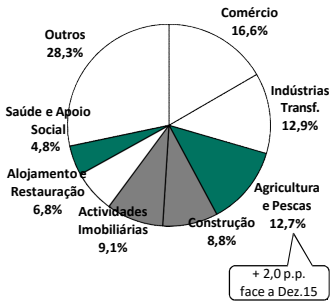
Carteira de crédito do sector

(2016)



Carteira de crédito do Crédito Agrícola

(2016)



Os sectores da construção e das actividades imobiliárias possuem um peso menos significativo no Crédito Agrícola do que no sistema bancário (8,8% e 9,1% versus 14,7% e 12,3%, respectivamente)

Economia Circular e Sustentabilidade

CA Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

O que é economia circular

*"Estimativas sugerem que a população global irá atingir cerca de 9 mil milhões em 2030 – incluindo 3 mil milhões novos consumidores de classe média. Estes aumentos colocam enorme pressão sobre os recursos naturais tendo em conta os níveis futuros de consumo / procura. A **economia circular** é uma redefinição deste futuro, onde os sistemas industriais são **restauráveis** e **regenerativos**. Nada do que é produzido numa economia circular se torna desperdício ou lixo. O potencial da economia circular para a inovação, criação de emprego e desenvolvimento económico é enorme: estimativas indicam oportunidade de cerca de 1 bilião de dólares."*
Banco Mundial

Economia circular na banca

Economia circular traz novas oportunidades para as instituições financeiras pelo facto de ser um mercado em expansão. Criando, no entanto, desafios ao financiamento de modelos de negócio circulares, bem como de adopção de soluções internas de circularidade como:

- Diferente natureza dos *cash flows* gerados;
- Maiores níveis de capital necessários para pré-financiar clientes (investimento necessário para implementação dos modelos de circularidade);
- Questões legais ligadas aos colaterais e o seu valor (empresas poderão ter modelos de negócio com menores níveis de activos, baseados no *leasing*);
- Bancos poderão ter de desenvolver modelos de avaliação e de risco que se adaptem às características dos modelos de negócio circulares (valores de activo mais baixos – através de maiores níveis de leasing ou maior valor gerado através de mercados de segunda mão, entre outras especificidades);
- Exploração e desenvolvimento de leasing para produtos com potencial circular (para além dos tipos de activos já explorados);
- Novas soluções de financiamento;
- E adopção de soluções internas que respeitem economia circular, nomeadamente a nível de hardware e software de IT, de mobiliário de escritório (cadeiras, mesas em leasing, etc), fontes de energia (renováveis), etc..

Fonte: ING Economics Department | "Rethinking finance in a circular economy" - Maio 2015

Economia circular na banca

Rabobank:

Detém uma sociedade (DLL) que promove negócios circulares, oferecendo aos seus clientes a possibilidade de efectuar leasing, em vez de deter, vários tipos de activos, aumentando a vida económica de determinados activos, através de alteração ou reparação dos mesmos.

ABN AMRO

Balcão sustentável (Alkmaar)

Num projecto piloto, o ABN AMRO criou um balcão auto-sustentável em termos energéticos, ou seja com zero emissões de carbono, e o balcão tornou-se auto-suficiente em termos energéticos, através de poupança e geração de energia.

Outras iniciativas

Utilização de materiais que promovam circularidade (por exemplo: carpetes que assim que se esgotarem, serão reenviadas para o fabricante afim de serem reutilizadas).

120

Economia circular no Crédito Agrícola

Financiamento de projectos, nomeadamente no âmbito de:

Energias renováveis:
- Empresa A (4,0 M€);
- Empresa B (11,7 M€).

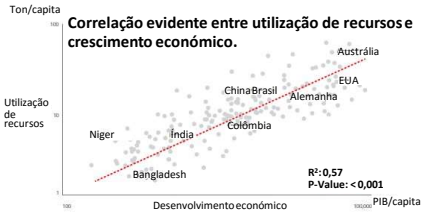
Reciclagem:
- Empresa C (97 k€)
- Empresa D (27 k€)

Tratamento e gestão de resíduos:
- Empresa E (628 k€)
- Empresa F (21,3 M€)

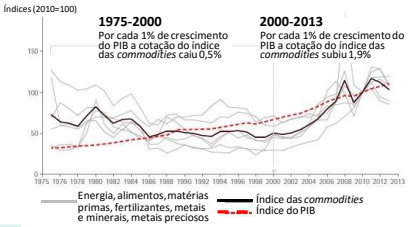
Outras iniciativas:
- **Ecocrédito** – Condições especiais de financiamento para investimento em bens que utilizem energias renováveis.

121

Em prol da sustentabilidade, a Comissão Europeia anunciou plataforma* de promoção, aconselhamento e financiamento de projectos associados à economia circular (Jan.2017)



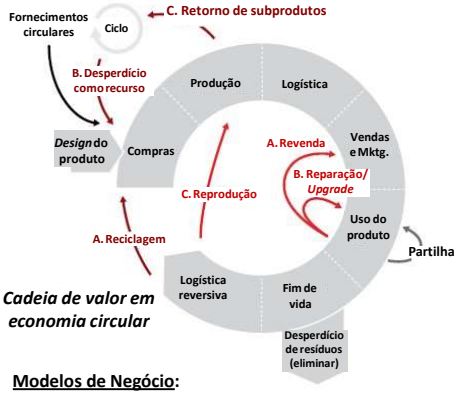
Após o ano 2000, a correlação inversa entre o crescimento e o preço dos recursos deixa de existir.



- **O desenvolvimento económico (no actual modelo) e a escassez de recursos estão em rota de colisão.**
- Se antes existia uma **correlação inversa entre o preço das *commodities* e o crescimento**, **a partir do ano 2000** esta correlação deixou de existir dando lugar a **elevada volatilidade nos índices de preços**, o que tornou pouco interessante o modelo de crescimento económico baseado na extracção e utilização de recursos.
- Com o **crescimento populacional e a expansão da classe média**, o consumo absorve 1,5 vezes o valor dos recursos anuais de todo o planeta e, a este ritmo e se nada alterar, é de prever que este rácio se eleve para 3 até ao ano 2050. Por outro lado, os perfis de consumo também se estão a alterar e, **em 2030, são esperados 3 biliões de novos consumidores de classe média no mercado global**.
- A Comissão Europeia acredita que além das **oportunidades de crescimento e de eficiência**, a Economia Circular criará **emprego e oportunidades de integração social na Europa**.

Fontes: World Bank, Commodity Price Data (The Pink Sheet), April 2014 version; Global Footprint Network.
(*) Circular Economy Finance Support Platform; 2015 Action Plan; Circular Economy Package – Comissão Europeia / BEI.

O Grupo CA pretende afirmar-se como parceiro financeiro da Economia Circular, dando corpo à sua identidade cooperativa e contribuindo para o bem-estar social das populações



Cadeia de valor em economia circular

Modelos de Negócio:

- **Ofertas circulares:** Fornecimento de energia renovável.
- **Recuperação de recursos:** Recuperação de recursos/energia úteis.
- **Extensão da vida do produto:** Extensão por reparação/upgrade/revenda.
- **Plataformas de partilha:** Promoção do aumento da taxa de utilização.
- **Produto como Serviço:** Oferta de "acesso ao produto".

- Na Economia Circular, o crescimento baseia-se em **tecnologia disruptiva** e **modelos de negócio** baseados na **longevidade**, **renovação**, **reutilização**, **reparação**, **melhoria**, **reabilitação**, **partilha de capacidade** e **desmaterialização**.
- Estudos económicos sobre a **indústria europeia**, demonstram um **potencial de crescimento do PIB europeu até 3,9% nos próximos 10 anos**.
- O **sistema bancário** pode, e deve, contribuir para o avanço da Economia Circular, proporcionando **condições privilegiadas a projectos** que, entre outros, prevejam:

- a utilização de recursos que constituam factores de produção regeneráveis;
- a integração de desperdícios (*outputs*) como matérias-primas no ciclo produtivo (*inputs*);
- a eliminação de tempos de inactividade no mercado maximizando o número de utilizadores com acesso aos recursos;
- a extensão da vida útil dos recursos minimizando a sua substituição e aumentando os níveis de satisfação da procura.

O Crédito Agrícola associou-se ao MUDA visando contribuir para um país mais digital e tecnológico e de promover uma sociedade mais inclusiva e uma economia mais competitiva

Fundação EDP, 15 Maio 2017

O Movimento pela Utilização Digital Activa (MUDA) - iniciativa promovida por empresas, universidades, associações e o Estado Português - pretende incentivar os portugueses a ter uma maior participação no espaço digital e irá expressar-se através da realização de acções assentes em 9 pilares:

- Acesso Digital
- Comércio Digital
- Comunicação Digital
- Literacia Digital
- Etiqueta Digital
- Legislação Digital
- Liberdade Digital
- Saúde Digital
- Segurança Digital

O Crédito Agrícola pretende ajudar os portugueses a tirar partido dos benefícios dos serviços digitais para que Portugal se torne numa sociedade mais evoluída, de cidadania activa e inclusiva. A ambição do MUDA é reduzir o número de pessoas que não acedem à Internet dos actuais 26% da população portuguesa para 15% em 2020.

O comprometimento com a ética está no código genético da banca cooperativa, que se traduz numa actuação responsável ao nível económico, ambiental e social

"gerir o que não é nosso"	***"o banco não é meu"***
"Banqueiros não podem ter negócios"	***"o exemplo vem de cima"***

COMO ASSEGURAR UMA ACTUAÇÃO RESPONSÁVEL? COM 3 VERTENTES.

Económica

Ex. observação do código de conduta e ética, formação, financiamento de projectos de desenvolvimento económico das regiões.

Ambiental

Ex. digitalização, financiamento de projectos eco-sustentáveis.

Social

Ex. patrocínios a instituições e a projectos na área social.

Muito obrigado

www.creditoagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional, com pronúncia local
Desde 1911